

26 de agosto de 1.964 - 4a. feira

Nº 29

A CRÔNICA DA CIDADE

Ventava.

Ninguém sabia como e porque, mas o fato é que ventava, e ventava tanto que gente houve que sequer se arriscou a sair de sua casa, temerosa do vento que, incessante e inclemente castigava a nossa Jacarèzinho na noite de ontem.

Mas, ventava e ventava muito.

Alguns, aproveitando o vento que varria as ruas, retiraram de seus guarda-roupas os pesados trajes de inverno, como que lembrando os dias frios que ainda há pouco nós aqui de Jacarèzinho estávamos sentindo.

Embora o vento cortante e embora o ameaço de frio, ambos não foram suficientes para detê-lo.

E por volta das sete horas da noite, lá ia êle, todo garboso e orgulhoso para o Cristo Rei, certo, certíssimo de que sôbre êle se concentravam as atenções do mundo inteiro...

Sim, pois cada um de nós se julga o "pivot" do universo, o centro de todos os acontecimentos, é ou não é verdade?...

Pois êle não fugia à regra geral, e lá pelas sete horas caminhava para o Cristo Rei, olhando a todo instante para os lados, procurando observar o sucesso que causava entre os demais transeuntes...

E, olhando e revirando os olhos para todo lado, pouco a pouco êle foi chegando no Cristo Rei.

A entrada surpreendeu-se com o movimento.

E fazia tempo que êle não via tanto automóvel parado defronte o Colégio.

E matutou em sua imaginação de guri, de que todos, todos que para ali estavam indo, dirigiam-se certamente para apreciá-lo jogar.

Sim, pois êle acreditava que fosse realmente um astro do bolo, uma espécie de Pelé Branco e amador...

A entrada do Colégio, percebeu uns aplausos.

- Será para mim? Pensou silenciosamente...

Mas logo viu que não, que não era não. Tratava-se apenas de, provavelmente, algum gol ou cesta que fora feita coincidentemente à sua entrada no Colégio.

Mas, sempre perdido em sua imaginação fantasiosa, trocou de roupa, vestiu seu vistoso uniforme de atleta e ficou aguardando à hora de entrar na quadra.

Por fim, ela chegou.

E ali então tudo se transformou.

Deixou de lado seus sonhos e ilusões, esqueceu que o mundo todo con-

vergia os seus olhares para êle, só para êle, e valentemente jogou, como sempre jogara, em defesa das côres de sua equipe, lutando desesperadamente para clasificá-la para as finais nesses quarto jogos abertos de Jacarèzinho...